



ESCOLA DO  
**PARLAMENTO**  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

# FORMAÇÃO E CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

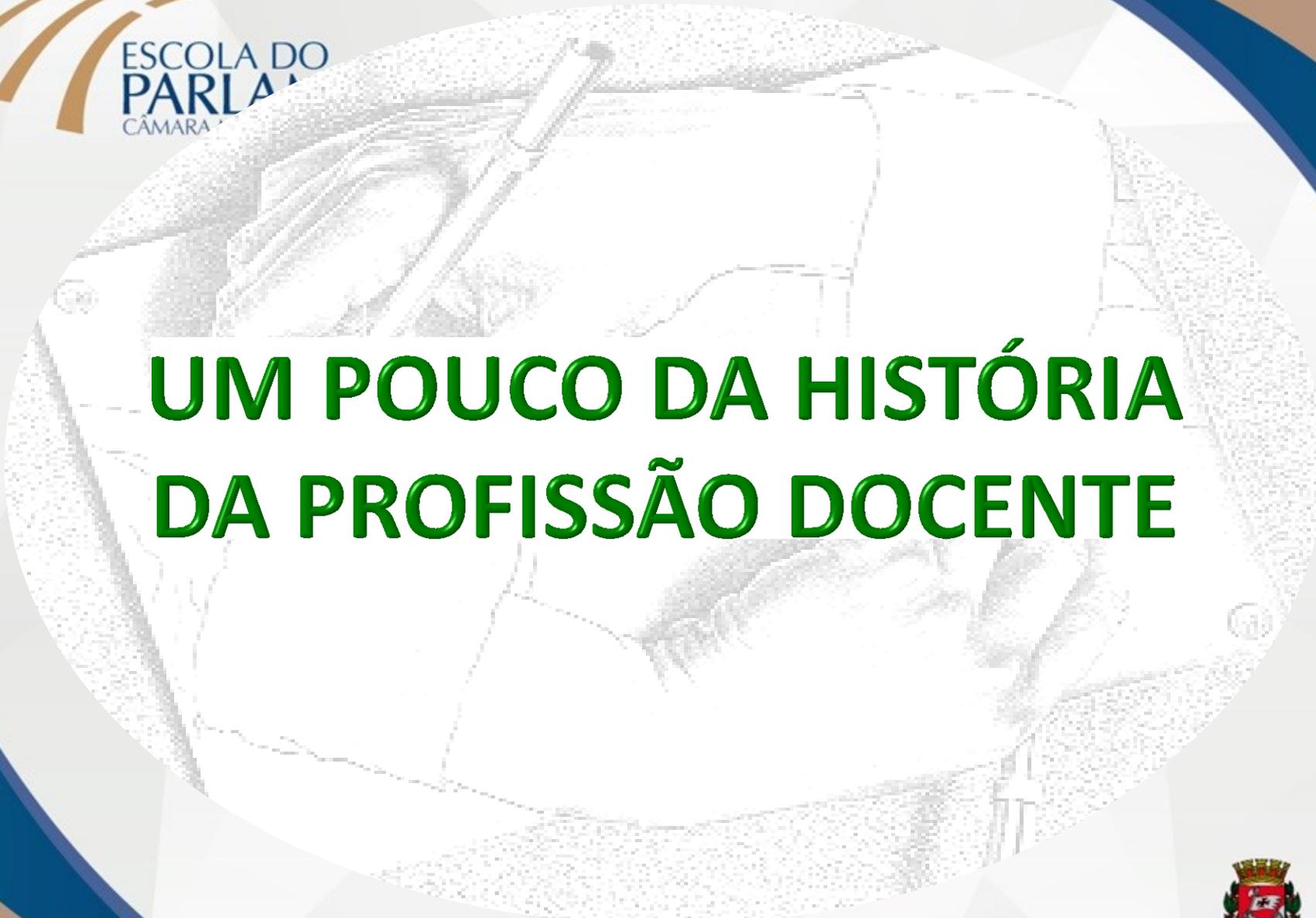
**Maria Isabel de Almeida**  
**Faculdade de Educação – USP**  
**Pesquisadora do GEPEFE**



**"O professor é a pessoa; e uma parte importante da pessoa é o professor."**

(Jennifer Nias,  
*apud* Nóvoa, 1991 p. 15)





# UM POUCO DA HISTÓRIA DA PROFISSÃO DOCENTE



**Escola de Atenas**

## A ação de 4 agentes sociais importantes

### 1: Igreja

Produção de um corpo de saberes  
Sistema de normas e valores  
Ensino = assunto de especialistas

### 2: Estado

Sistema estatal de ensino  
Profissionalização e funcio-  
narização dos professores  
Recrutamento e controle  
Submissão à autoridade  
Licença para ensinar

### 3: Instituições Formadoras

Criação das Escolas Normais  
Conscientizç/ideologia profissl.  
Feminização

### 4: Associaç. profissionais

Direitos profissionais  
Melhoria profissional  
Controle da profissão  
Carreira docente

# ESCOLA

local de trabalho dos professores



**Mantem-se a lógica que estrutura as salas de aula e como ensinar!**

# Primeira pergunta:

## **PARA QUAL ESCOLA...**

- ❖ **formar professores?**
- ❖ **repensar as respostas didáticas?**



# *Matrículas na educação básica*

(Censo MEC/INEP - 2014)

**Total Matrículas:**

**49.771.371  $\cong$  50 milhões**

**Públicas: 82% (41 milhões)**

**Particulares: 18% (9 milhões)**



## ***Foco na escola pública***

- ❖ ***É a que atende cerca de 82% dos que estão em idade escolar***
- ❖ ***Potencialmente, é a mais democrática no tratamento das questões étnicas, de gênero, de inclusão, religiosas – enfim, de todo tipo de discriminação***
- ❖ ***É a que se coloca como capaz de promover o coletivo, a solidariedade, a tolerância***



## *O quadro atual da formação...*

- ❖ **8.194 cursos de Licenciaturas**
- ❖ **1.366.559 alunos de Licenciaturas**
- ❖ **68% das matrículas em licenciaturas = setor privado (com predomínio da EaD)**
- ❖ **2.148.023 funções docentes na Educação Básica**
  - ❖ **1.852.303 em escolas públicas**
  - ❖ **510.932 em escolas privadas**

## *Segunda pergunta:*

*Qual é o professor necessário?*

*Polêmica instaurada:*

*professor técnico prático*

*X*

*professor intelectual crítico reflexivo*





## FORMAÇÃO DOCENTE: PERSPECTIVAS

A formação dos professores é percebida a partir de duas perspectivas bem definidas e opostas:

### *Professor técnico prático*

O importante é a formação do profissional técnico, que sabe fazer de forma pragmática e prescritiva seu trabalho e aplicar as competências previamente adquiridas.

### *Professor intelectual crítico reflexivo*

A formação se dá na relação teórico-prática, ligada à prática social concreta e à experiência, no desvelamento dos conflitos cotidianos com base nos saberes da docência, (re)construídos coletivamente, percebendo o ato educativo como um ato político.



# Formação pode ser para práticas docentes diferentes

## TECNÓLOGO DE ENSINO

- ▣ Lógica do poder instituído
- ▣ Reprodutor de conhecimentos
- ▣ Meios e estratégias de ensino
- ▣ Eficácia, produtividade
- ▣ Desenvolvimento de competências

## AGENTE SOCIAL

- ▣ Educação como prática social e emancipatória
- ▣ Qualidade social para todos
- ▣ Unidade teórico-prática
- ▣ Ação coletiva
- ▣ Autonomia profissional
- ▣ Valorização profissional
- ▣ Saberes da docência



## ***Problemas atuais da formação***

- ❖ ***Fragmentação / desarticulação entre conteúdos específicos e conhecimentos pedagógicos e didáticos***
- ❖ ***Estágio com desarticulação entre teoria e prática, burocráticos e técnicos***
- ❖ ***desvalorização dos cursos de licenciatura no interior das instituições de ensino superior***
- ❖ ***Compreensão reducionista do trabalho docente = tecnicista***



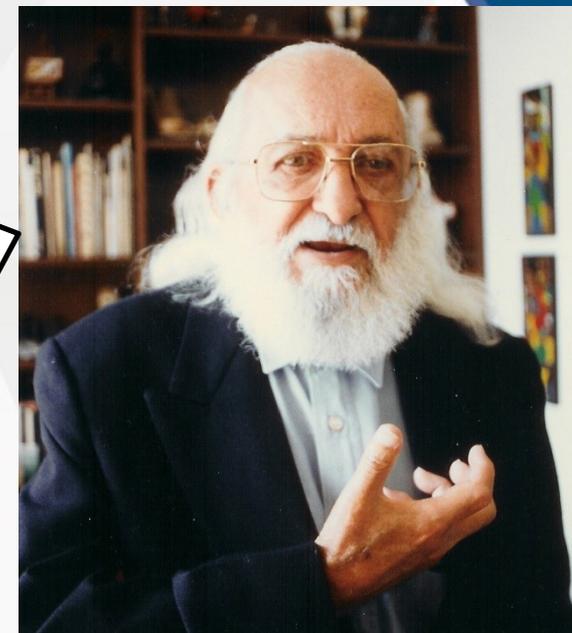
## ***Uma resposta necessária***

- ❖ ***Tomar o ensino como prática social que se realiza nas escolas públicas como ponto de partida e ponto de chegada dos cursos de formação de professores***
- ❖ ***Constituir um projeto político pedagógico para os cursos de formação explícito para essa formação***
- ❖ ***Buscar elos de ligação entre as contribuições das teorias educacionais e o ensino nas escolas***



**Para mim é impossível compreender o ensino sem o aprendizado e ambos sem o conhecimento. No processo de ensinar há o ato de saber por parte do professor. O professor tem que conhecer o conteúdo daquilo que ensina. Então para que ele ou ela possa ensinar, ele ou ela tem primeiro que saber e, simultaneamente com o processo de ensinar, continuar a saber porque o aluno, ao ser convidado a aprender aquilo que o professor ensina, realmente aprende quando é capaz de saber o conteúdo daquilo que lhe foi ensinado.**

*No entanto, as políticas educacionais insistem em desconsiderar essa complexidade e permitir que leigos assumam a função docente...*



**Paulo Freire**  
**Cartas a Cristina**  
**2003**



## **Características do professor necessário:**

- ***Considera o ato docente situado nos contextos escolares e sociais;***
- ***Possui amplo e sólido conhecimento dos contextos social e político que envolvem os sujeitos; sobre as realidades onde vivem seus alunos;***
- ***Possui conhecimentos da educação e da pedagogia em conexão com a práxis pedagógica docente;***
- ***Possui sólida formação teórica que lhes permita compreender as realidades em que atua e propor coletivamente caminhos para assegurar a emancipação humana no processo de ensino/formação;***
- ***Desenvolvimento da sensibilidade social e humana;***
- ***Compromisso com a superação das desigualdades educacionais***



## *O que está em risco: políticas de formação*

*Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - PARFOR (instituído em junho 2009 - MEC)*

- **cursos de 1ª licenciatura –  
 para docentes em exercício sem graduação;**
- **cursos de 2ª licenciatura –  
 para os licenciados que atuam fora da área  
 de formação;**
- **cursos de formação pedagógica –  
 para bacharéis atuando sem licenciatura.**



# *O que está em risco: políticas de fixação e atração (MEC CAPES E.B.)*



## *O que está iminente:*

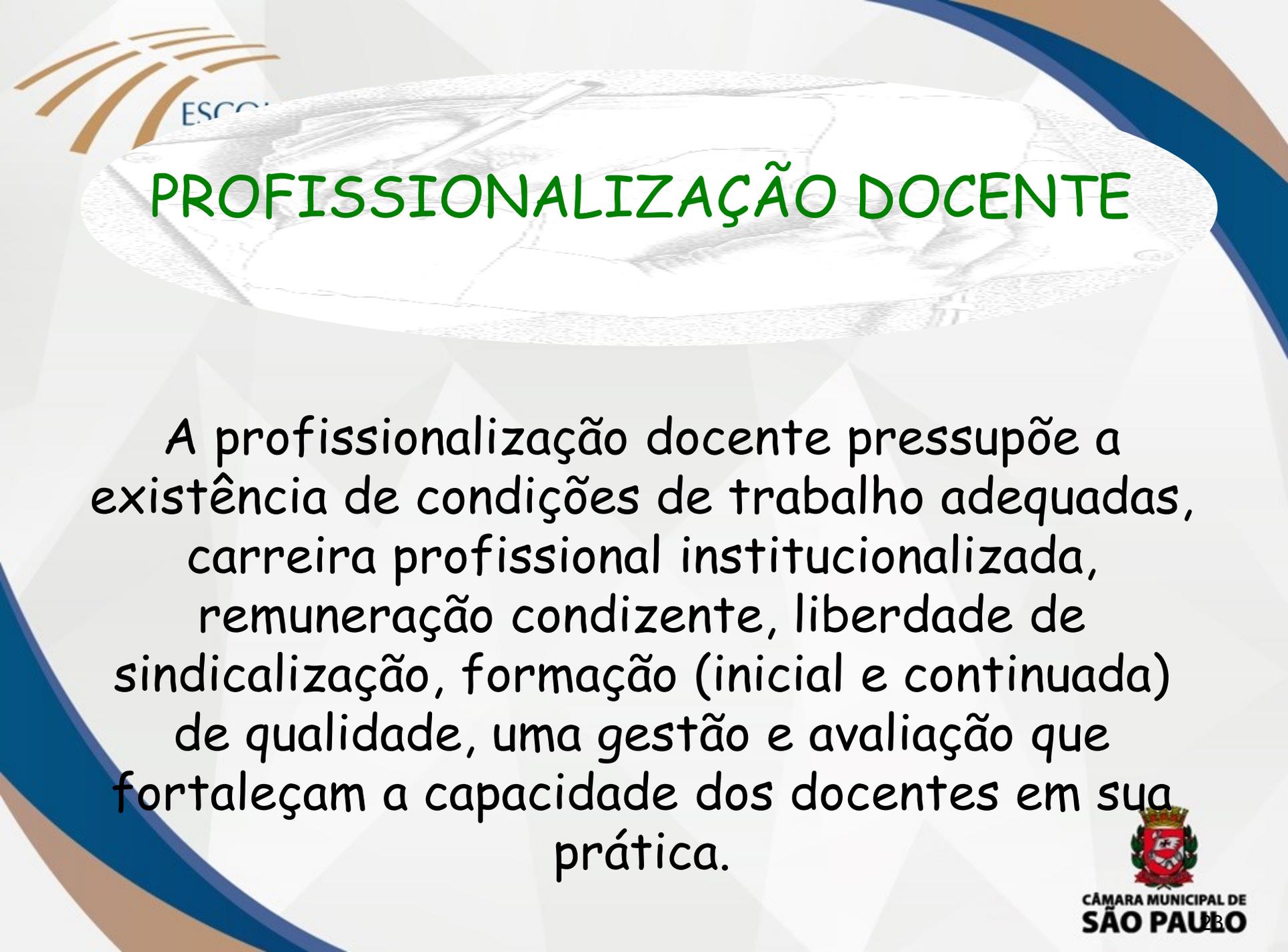
- ▣ *Escola sem partido...*
- ▣ *Fim do piso salarial nacional*



# PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

- ➔ Processo socializador de aquisição das características e capacidades específicas da profissão.
- ➔ Deve ser entendida no bojo de um conceito de profissão mais social, complexo e multidimensional.
- ➔ Percorre outros caminhos que não são garantidos somente pela formação profissional, mas envolve alternativas que garantem melhores condições de trabalho e remuneração e a consideração social de seus membros (dignidade e *status*).





# PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE

A profissionalização docente pressupõe a existência de condições de trabalho adequadas, carreira profissional institucionalizada, remuneração condizente, liberdade de sindicalização, formação (inicial e continuada) de qualidade, uma gestão e avaliação que fortaleçam a capacidade dos docentes em sua prática.



***A profissionalização se constrói a partir de:***

- Formação de qualidade;***
- Existência de condições de trabalho adequadas;***
- Salários e carreira dignos;***
- Gestão escolar e processo de avaliação que fortaleçam a competência dos professores nas práticas de sala de aula.***



## *Carreira docente*

- ▣ Expressa reconhecimento social com a profissão
- ▣ Busca assegurar a valorização dos professores na realidade social e educacional
- ▣ Garante tratamento adequado ao trabalho diferenciado (modalidades de contrato de trabalho, distribuição diária do exercício profissional, trabalho que não se esgota no horário escolar e exige compromisso contínuo)
- ▣ Tem impacto efetivo na prática dos professores
- ▣ Reação contra a tendência à intensificação da jornada de trabalho



**PROFISSIONALIZAÇÃO**

**CONDIÇÕES DE TRABALHO,  
CARREIRA PROFISSIONAL,  
REMUNERAÇÃO,  
SINDICALIZAÇÃO**

**TRABALHO  
DOCENTE**

**FORMAÇÃO INICIAL E  
CONTINUADA**

**PROFISSIONALIDADE,  
NOVO  
PROFISSIONALISMO**



## *Conquistas em perigo!*

- ▣ Lei do FUNDEB n. 53/2006
- ▣ Piso Salarial Nacional (Lei n. 11.738/2008)
- ▣ Resolução CNE/CEB n. 2/2009, Parecer CNE/CEB n. 9/2009 = estabelecem nova orientação quanto aos planos de carreira e remuneração do magistério da educação básica pública

 Substituição do plano de carreira por  
“abono”



## *Situação das perdas salariais*

### **Salário Base, Gratificações e Remuneração Total Professor Educação Básica II (30h) Estado de São Paulo, março de 1998 a junho de 2016**

Fatores Remuneratórios	INPC-IBGE	
	Salário Base	Remuneração
Valores de março de 1998 a preços de junho de 2016	2.562,86	2.697,30
Inflação acumulada do período	236,1%	236,1%
Variação Salarial acumulada	137,8%	125,9%
Valores pagos em junho de 2016	1.812,99	1.812,99
Perda Salarial ou Remuneratória	<b>-29,3%</b>	<b>-32,8%</b>
Reajuste Necessário	<b>41,4%</b>	<b>48,8%</b>

Fonte: Legislação do Estado de São Paulo e Boletins de Acompanhamento de Pessoal/SEESP

Elaboração: DIEESE - Subseção APEOESP

*É preciso assegurar um estatuto  
profissional que assegure:*

- ▣ **quadro de carreira,**
- ▣ **ingresso por concurso;**
- ▣ **permanência e desenvolvimento  
profissional**



***Muito obrigada pela atenção!***

